

Galeria da Câmara Municipal expõe imagens do fotógrafo Jorge Santos

Assunto:

EXPOSIÇÃO AQUA



Galeria da Câmara Municipal expõe imagens do fotógrafo Jorge Santos

A partir do dia 7 de

dezembro, o público poderá conferir na Galeria Guimarães Rosa da CMBH as belas imagens do fotógrafo mineiro Jorge Santos. AQUA é a primeira parte de um trabalho que vem sendo desenvolvido desde o ano 2006, que revela o olhar do artista sobre o mundo que nos rodeia e inicia seu diálogo com os quatro elementos: Aqua, Terrae, Aeris, Focus. A exposição será aberta às 19h, com um coquetel para convidados, e fica em cartaz até o dia 23 de dezembro, das 8h às 21h.

Depois de muitas viagens e de muitos cursos, como aluno e como professor, o filho de nordestino com carioca descobriu que lhe havia sido deixada uma enorme paixão pelo mar, pelas suas inúmeras e incontáveis histórias. Músico, tocador de contrabaixo, desde a mais tenra idade foi seduzido também pela noite, e a soma destas duas paixões, o mar e a noite, foi a tônica do seu trabalho nos últimos anos que passou na Espanha, onde morou por 27 anos.

De volta ao Brasil e a Minas Gerais, sem mar, mas com montanhas de rios e cachoeiras, o artista fala de outras coisas, conta outras histórias, mas a antiga paixão continua aí, esperando o momento de sair. AQUA é fruto desta paixão: conta histórias do mar e dos rios, é intimista, romântica. São imagens que retratam este elemento em suas diversas formas, encantando o olhar do espectador com sua beleza e cores surpreendentes.

Bagagem

Mineiro de Varginha, Jorge Santos estudou fotografia na Espanha, onde teve a sorte de receber lições de grandes mestres como José Benito Ruiz, Rosa Isabel Vázquez, Kiko Moncada, José Maria Mellado, entre outros, que segundo o artista o ajudaram a forjar la mirada (o olhar). Naquele país, realizou algumas exposições e dedicou-se ao ensino de

técnicas de fotografia, básica e avançada.

“Ao contrário de muitos fotógrafos que conheço, não tive nenhum tipo de fixação com a fotografia quando era garoto. Gostava mesmo era de jogar bola”, conta Santos. Foi em Belo Horizonte, onde estudou e trabalhou até o início dos anos 80, que descobriu sua paixão pela arte. “Um arquiteto com quem trabalhei no CETEC, Haroldo Nogueira, me emprestou uma Miranda, uma máquina analógica completamente manual. Aquele foi meu ingresso no mundo da fotografia”.

A história continuou na Espanha, para onde se mudou em 1982, desta vez com uma Nikon D-70. Desde então, sua bagagem como fotógrafo inclui “muitas horas dedicadas ao estudo da técnica fotográfica, muitas horas aprendendo a ver, muitos alunos que deram os primeiros passos na fotografia sob minha orientação, além de muitas horas debaixo das estrelas”, afirma Santos. Segundo o artista, a natureza é seu modelo favorito.

[Assista a reportagem da TV Câmara](#)

Reconhecimento

O trabalho de Jorge Santos com Paisagens e Fotografia Noturna foi publicado em algumas revistas europeias, e o artista recebeu o primeiro prêmio do Concurso Internacional de Fotografia de Aspe e o da Maratona Fotográfica de Crevillente, na Espanha.

Na última Bienal de Arte Fotográfica de Ribeirão Preto (SP), em 2009, o fotógrafo hispano-brasileiro teve o seu trabalho reconhecido com três menções honrosas nas categorias Paisagem e Cor.

Atualmente, Jorge Santos ensina Fotografia na Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais, além de trabalhar em projetos editoriais.

Responsável pela Informação: Superintendência de Comunicação Institucional.

Data publicação:

Segunda-Feira, 6 Dezembro, 2010 - 22:00
